

Aprovada na 1001ª sessão

ALADI/CR/Ata 997  
24 de abril de 2008  
Horário: 10h10m às 12h15m

ATA DA 997ª SESSÃO, ORDINÁRIA, DO  
COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração das atas correspondentes às sessões 987ª e 991ª do Comitê.
  4. Definição da data da Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CR/PR 247/Rev. 1 e Doc. Inf. 885/Rev. 1).
  5. Definição da agenda de trabalho do Comitê de Representantes.
  6. Assuntos diversos.
    - Relatório do Secretário-Geral.
-

Preside:

FRANKLIN RAMÓN GONZÁLEZ

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Fábio Vaz Pitaluga, Ivana Marília Gurgel, Regiane Mara Gonçalves de Melo, José Gilberto Scandiucci e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Eduardo Araya Alemparte e Camilo Marcelo Navarro Ceardi (Chile), Claudia Turbay Quintero (Colômbia), Marielena Ruíz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Edmundo Vera Manzo e Vladimir Jarrín (Equador), Cassio Vitale Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Emilio Lorenzo Giménez Franco, Emiliano Fernández e Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Raquel Rodríguez Sanguinetti e Luján Barceló (Uruguai), Franklin Ramón González e Ramón José París García (Venezuela).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE. Bom-dia, iniciamos a sessão número 997.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Têm nas suas pastas a Ordem do Dia proposta. Está para consideração a Ordem do Dia.

Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...Passaríamos ao ponto número 2.

Tem a palavra o Secretário-Geral para informar sobre estes assuntos.

"1. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/24, de 21/04/2008.

Comunica que apóia a proposta de que a Reunião de Vice-Ministros seja realizada em 4 e 5 de junho de 2008.

2. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Argentina: transferência bancária de US\$ 836.694.-

3. Convites recebidos:

4. Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). Nota SG 018-04, de 21/04/2008. Convida o Secretário-Geral para participar do Trigésimo Segundo Período de Sessões da CEPAL (Santo Domingo, 9-13.VI.2008).

5. Convocação e agenda da XI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/ SEC/Proposta 282)

6. Convênio-quadro de cooperação entre a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a Associação Americana de Direito Internacional Privado (ASADIP) (ALADI/SEC/di 2146).”

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, como é habitual nas pastas dos senhores Representantes está a lista dos Assuntos em pauta, cuja cópia é suficientemente explicativa.

Desculpe, porém, há algo que gostaria de destacar que se refere à contribuição argentina, que muito valoramos, Embaixador.

PRESIDENTE. Crescem as finanças da ALADI para a nova Secretaria-Geral, não há nenhuma leitura nisso. Tem a palavra o Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Para não desapontá-lo, Presidente, sempre vou pedir a palavra, a leitura que têm são duas, claríssimas: primeiro, que apoiamos, como sempre, a ALADI, e segundo, que apoiamos com especial afeto o novo Secretário-Geral e também a nova Subsecretaria. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Vamos à consideração do ponto 3.

3. Consideração das atas correspondentes às 987ª e 991ª sessões

... Se alguém tiver alguma observação, pode fazer uso da palavra.

Não havendo considerações, aprovam-se e passamos ao ponto 4.

4. Definição da data da Reunião de Vice-Ministros (ALADI/CR/PR 247/Rev. 1 e Doc. Inf. 885/Rev. 1)

... Na vez anterior tínhamos visto a agenda, ficamos em que era a que tínhamos aprovado e tinha sido solicitado que, em correspondência com a Ordem do Dia da agenda para a reunião de Vice-Ministros, seria redefinido o projeto que tinha sido enviado inicialmente com base na agenda considerada, o projeto de agenda provisória comentada.

Antes de passar à data poderíamos ver o projeto de agenda provisória comentada, é o Doc. Inf. 885/Rev. 1.

Alguém tem observações a esse respeito? Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Somente para manifestar que nossa Representação está totalmente de acordo com o texto apresentado pela Secretaria, que constitui o projeto de agenda provisória comentada para a Reunião de Vice-Ministros. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação de Cuba. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente. Também a Representação da Bolívia considera que o projeto de agenda provisória comentada recolhe adequadamente o que foi debatido em Sala. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente.

O projeto de agenda provisória está perfeito, estaria de acordo também com o texto. Teria somente uma pequena sugestão mais de forma, de sentido, no final do último parágrafo ou seja antes do número 2, em que consta: “essas reflexões permitiriam, ainda, identificar orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência, matéria sobre a que teria que decidir o Comitê de Representantes”. Eu preferiria, talvez ficaria mais claro, se fosse dito matéria esta, cuja convocação teria de fazer o Comitê de Representantes.

Ou seja, poderia ser tirado “matéria”, entende-se aqui que as orientações temáticas corresponderiam a uma decisão do Comitê de Representantes, o que não é o caso, então, diria: “permitiriam identificar orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência, cuja convocação corresponde ao Comitê de Representantes”. Assim ficaria muito mais claro, Presidente.

PRESIDENTE. Então, colocamos Brasil no lado de acordo, totalmente, creio que não há nenhum inconveniente sobre isso. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Ramón José París García). Sim, no mesmo sentido que as Representações que me precederam, estamos de acordo com o projeto de agenda provisória.

PRESIDENTE. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). No mesmo sentido, a Colômbia quer manifestar sua aprovação, seu acordo com a apresentação do projeto de agenda provisória, com a correção sugerida pelo Brasil.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Igualmente, neste caso me refiro às palavras da Embaixadora da Colômbia, totalmente de acordo com o documento e com os agregados do Brasil.

PRESIDENTE. Obrigado. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Da mesma forma, para manifestar nosso apoio a este projeto de agenda provisória comentada com a correção formulada pela Delegação do Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Obrigado, Presidente. Temos algumas observações de precisão, encontramos algumas redundâncias, no parágrafo 4º, por exemplo, mas de nenhuma forma vamos fazer uma polêmica, nem um debate e acompanhamos o sentido majoritário se estiver de acordo com a última versão,

com a correção acrescentada pelo Embaixador do Brasil a quem dou as boas-vindas aqui outra vez entre nós.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Raquel Rodríguez Sanguinetti). Muito brevemente, Presidente, para coincidir com o que manifestaram os colegas, assinalando que agradeço especialmente ao Delegado do Brasil pela correção do espanhol na redação conceitual do conteúdo da proposta. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, a Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Como disse uma vez um diplomata brasileiro, meu espanhol é mau, mas meu “portunhol” é ótimo.

PRESIDENTE. Tenho aqui duas linhas, em uma coloquei de acordo e outra em desacordo, de acordo: Cuba, Bolívia, Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, México e Uruguai, em desacordo... Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, é para manifestar nosso acordo.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente, no mesmo sentido que a Argentina.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Também de acordo.

PRESIDENTE. Então, creio que todos estamos de acordo, incluindo a correção do Embaixador do Brasil que diria, depois de convergência, “cuja convocação corresponde decidir ao Comitê de Representantes”. É assim a modificação? Passaríamos, então, à data.

Como sabemos, na vez anterior surgiu uma nova data, são três 28-29 de maio, 4-5 ou 11-12 de junho, as Representações da Argentina, Chile, México e Uruguai tinham se pronunciado pelos dias 28 e 29 de maio e as Representações da Bolívia e do Peru manifestaram sua conformidade com as datas 4-5 de junho e a Representação do Equador propôs 11 e 12. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, depois das últimas consultas com nossas autoridades de Chancelaria nos inclinamos pela data da última semana de maio. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente, Colômbia fez as respectivas consultas e a data indicada pela nossa Chancelaria é 28 e 29 de maio.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente, para nós seria conveniente a data 28 e 29 de maio.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Sim, o mesmo 28 e 29 de maio.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Ramón José París García). A Venezuela consultou a sua Vice-Chancelaria e resolveram que as datas 28 e 29 eram convenientes.

PRESIDENTE. A Representação do Peru já manifestou. Tem a palavra o Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Obrigado, a pesar de que já tínhamos manifestado nossa opção pelas datas 28 e 29, temos instruções no sentido de mudá-la para 4 e 5 de junho.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, Presidente, a Representação da Bolívia tinha distribuído uma nota comunicando a conveniência de que as datas fossem 4 e 5 de junho, obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Estamos em condições de acompanhar o consenso, podemos nas duas datas.

PRESIDENTE. Segundo esta contagem rápida que temos aqui, estaríamos por 28 e 29: Argentina, México, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Cuba aderiria ao consenso e por 4 e 5: Bolívia, Peru e Chile, que fez uma mudança no último momento. O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Eu aderiria ao consenso também.

PRESIDENTE. Então, pomos o Brasil em 28 e 29. O Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Tenho que informar o resultado de hoje.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Creio que já não podemos continuar dilatando a decisão deste tema, porque a verdade é que em cada reunião há modificação de disposição. Não é atribuível a ninguém, inicialmente propusemos 4 e 5 de junho e depois um compromisso que surgiu nos mandou a 28 e 29 de maio.

Quer dizer, Presidente, que se não saímos hoje com uma data final corremos o risco de estar já próximos demais à reunião e que em lugar de Vice-Ministros venham categorias inferiores por não ter tomado as previsões oportunamente.

Em síntese, Presidente, sugiro que adotemos hoje a data que parece ter maior respaldo, porque vai ser impossível que encontremos uma data que sirva absolutamente aos 12 países, pelo que sugiro que tomemos já uma decisão, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Sim, na vez passada na sessão acordamos que hoje seria tomada uma decisão a esse respeito porque era a semana passada, tomamos uma semana a mais. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Simplesmente para dizer que nossa posição de datas é a mesma, mas em deferência a alguns colegas que me consultaram pessoalmente, quero comentar que revisamos com muito interesse abrir a possibilidade de 4 e 5 de maio, e é absolutamente impossível porque tanto a Vice-Ministra como o Chefe Negociador estão em reuniões de administração de TLCs, não podem mexer-se, tivemos a deferência para os colegas que nos pediram mudar a data ou considerar mudá-la, não são possíveis essas datas lamentavelmente e permanecemos com a de 28 e 29, só explicar um pouco aos colegas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. De todas formas, aqui estou informando que de acordo com a contagem que tenho aqui há 8 países que se inclinariam favoravelmente em 28 e 29 de maio, creio que não ficaria outra, mas tomar essa decisão e fazer os máximos esforços os 4 países restantes, por garantir a presença dos Vice-Ministros.

Creio que em 4 e 5 há uma reunião da OEA convocada onde estão os Chanceleres e Vice-Chanceleres, então, também essa é a informação que tenho eu, isso complicaria a presença de alguns Vice-Chanceleres. No caso concreto da Venezuela, informaram-me que o Vice-Chanceler tinha que assistir com o Chanceler a essa reunião.

Então, aprovamos, não havendo uma oposição aqui, majoritariamente se expressa esta data, não sei se há alguma... Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Não, talvez dar uma explicação pela mudança de data, tendo já tomado a anterior e tem que ver com que houve uma mudança de data da visita do Primeiro Ministro da Austrália ao Chile, ocasião em que será assinado o TLC entre o Chile e a Austrália e, portanto, obriga e compromete a presença do Vice-Ministro em Santiago, isso é o que nos obriga, então, temos a certeza de que não virá o Vice-Ministro do Comércio porque está retido em Santiago por esta razão, mas entendemos perfeitamente a proposta do Embaixador Olima e que se decida da maneira que se fez. Obrigado.

PRESIDENTE. Não havendo outra intervenção, aprovaríamos a data de 28 e 29 de maio e este documento deveria ser aprovado como Resolução 328.

#### “RESOLUÇÃO 328

#### CONVOCATÓRIA E AGENDA PROVISÓRIA DA REUNIÃO DE VICE-MINISTROS DOS PAÍSES-MEMBROS DA ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevideu 1980 e a Resolução 62 (XIV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO Que na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros, mediante Resolução 62 (XIV), foram dadas instruções ao Comitê de Representantes para convocar uma reunião de Vice-Ministros,

RESOLVE:

PRIMERO.- Convocar uma reunião de Vice-Ministros dos países-membros da ALADI, para os dias 28 e 29 de maio de 2008, na sede da Associação.

SEGUNDO.- Aprovar para essa Reunião a seguinte

AGENDA PROVISÓRIA

1. Reflexões e análise sobre o processo de integração regional no âmbito da ALADI.
  - Estado de situação dos trabalhos desenvolvidos na Associação para a conformação do Espaço de Livre Comércio, no âmbito do aprofundamento da integração regional.
  - Preparação para a Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros e orientações temáticas para a Conferência de Avaliação e Convergência.
  
2. Assuntos diversos.”

PRESIDENTE. Aprovado este, vamos ao ponto 5.

5. Definição da agenda de trabalho do Comitê de Representantes

...Na passada sessão algumas Representações fizeram intervenções no sentido de definir uma agenda do Comitê, que levasse em conta os avanços alcançados nos trabalhos preparatórios da Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros. Sobretudo, tinha se insistido em que tinha alguns projetos de Resolução nos que era possível, porque assim tinha se avançado, porque não tinha observações nesses projetos de Resolução e hoje consideramos incluir um ponto para que pudéssemos fazer um intercâmbio sobre o que poderia ser uma agenda de trabalho do Comitê de Representantes.

Tem a palavra a Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. A Comissão de Orçamento reuniu-se e, não obstante, hoje não vou apresentar o relatório, mas vou transferir e relatar nossa preocupação na Comissão na que instamos a que todos os Grupos de Trabalho se reunissem antes do próximo Conselho de Ministros e do desenvolvimento da nossa própria atividade para dar uma orientação clara a nossa Associação no sentido de fortalecer as ações que podem ser realizadas, prévio à decisão e orientação que tomar o Conselho de Ministros e para que tenham uma concordância justamente com o orçamento da Associação.

Assim, por exemplo, foi acordado que o Grupo de PMDERs se reunisse para definir procedimentos, prioridades e quando quiser que seja necessário pedir a aprovação do Comitê de Representantes, fazê-lo quanto antes, não demorar verdadeiramente estas decisões, portanto, o que gostaríamos de reiterar da Representação da Colômbia é a necessidade de que todos os Grupos de Trabalho se reúnam e façam uma revisão de suas ações e que apresentemos um relatório das conclusões dos acordos ao Comitê de



Representantes, para poder ter uma visão integrada e clara sobre a situação da Associação. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, senhor Presidente.

Levando em conta a agenda comentada aprovada, o que deveria ser o trabalho do Comitê, entendemos nós e isso deveríamos ver aqui, fazer um cronograma, trabalhar justamente, exceto a Resolução da Conferência de Avaliação e Convergência, nos outros 4 projetos de Resolução que estavam para o Conselho de Ministros, são os que deveríamos trazer à Mesa, para tentar tirar os colchetes.

Esse deveria ser o trabalho do Comitê daqui até que venham os Vice-Ministros, deveríamos ter como meta que não apresentemos o mesmo problema que apresentamos já aos Ministros e tirar aqui os colchetes. Tentemos fazer os maiores esforços possíveis, para que neste mês e meio que temos, ou quase 30 dias tirar estes colchetes, que o trabalho seja definido com base nestes projetos de Resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente, nossa Representação considera que começar os trabalhos a partir dos projetos de Resolução que não tiveram consenso significaria manter o estagnamento em que estamos e o que se produziu no próprio Conselho de Ministros.

Trazemos a proposta que coincide com a idéia apresentada pela Representação da Colômbia a fim de continuar os trabalhos e encomendar à Secretaria-Geral, em coordenação com os diferentes Grupos de Trabalho, elaborar um documento que seja de estado de situação de todos os temas, não os documentos mas os temas do Espaço de Livre Comércio, os temas da Resolução 59 (XIII), que seja um estado de situação de como foi o devir dos mesmos com as diferentes posições por países, as diferentes posições que tiveram lugar nesta negociação de avanço da Resolução 59 (XIII) desde a Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros até a data com todas as reuniões e todo o processo de trabalho que se fez em relação a estes temas.

Nós consideramos que isto pode ser um bom insumo para a Reunião de Vice-Ministros que é –embora não seja a única- uma instância a mais dentro de todo este processo que está no espírito da Resolução 62 (XIV), aprovada no Conselho de Ministros passado.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Nossa Representação se adscrive e coincide com o proposto por Cuba, creio que esses problemas serão resolvidos onde ficaram paralisados, quando forem resolvidos outros problemas, quando houver um guarda-chuva mais amplo, nutram-se com outras idéias ou será, eu creio, um trabalho um pouco estéril continuar no que estava sendo feito.

Considero que temos visto e há um acordo com a contribuição do Brasil, que o tema central é a reflexão e a análise sobre o processo de integração regional, creio que esse é o tema central que deveríamos ter enfrentado há três anos.

Um, o que propõe Cuba, que a Secretaria faça um esforço para ter o estado da situação nos diferentes temas e outro, aí vem o rumo da minha intervenção, que é o que nós aqui no Comitê podemos contribuir nesse tema, podemos enriquecer, ainda, o terceiro trabalho que constituem nossas Chancelarias.

Quando vierem os Representantes haverá muito pouco tempo, temos mais tempo que poderíamos ajudar a resolver alguns problemas, mas se não nos enfocássemos no tema central da Reunião de Vice-Ministros, creio que poderíamos aí ter, converger estes três trabalhos, o da Secretaria, o nosso e das Chancelarias para ir superando ou unificando critérios na temática que vão tratar os Vice-Ministros no tema central da ALADI, mais do que tratar outros temas, de continuar aprovando e levantando colchetes quando temos como urgente esse tema e que não estaríamos contribuindo para esse tema que é fundamental.

Creio que com o trabalho proposto por Cuba à Secretaria se estaria adiantando esse tema e tendo-o pronto como uma visão da Secretaria, mas também temos que enfrentar e contribuir no que poderíamos pensar conjuntamente neste tema que é de construção, é o tema da integração onde não está nada definido, em uma visão diferente da integração muito mais rica do que tem sido, então, convido ou proponho que trabalhemos no tema das reflexões e análise, façamos um esquema do que poderia ser essa reunião do desenvolvimento teórico, um esquema do que poderiam tratar os Vice-Ministros e trabalhemos nesse esquema juntos e por separado refletindo aqui e construindo uma proposta conjunta que faça superar as diferenças até essa data. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Sim, Presidente, um pouco no mesmo sentido dos colegas que me precederam, o que caracterizou a paralisia significava um ano de não alcançar consensos e não tirar colchetes, me preocuparia que hipotecássemos o pouco tempo que temos para outra vez, estarmos tirando colchetes ou tentar tirá-los.

Não é que esteja em favor dos colchetes, creio que é necessário tirá-los –até da mente tirar os colchetes- mas creio que agora se trata de algo mais importante, de uma reflexão profunda como manifesta meu colega do Equador e creio que não deveríamos hipotecar este esforço e prepará-lo a curto prazo e, o melhor e mais profundamente que se possa, pelo tema dos colchetes que aí estão, lamentamos que estejam, esperemos todos que sejam tirados mas sobretudo agora aprofundamos uma reflexão de grande importância sobre a integração mesma.

É como dizia meu Colega de Cuba, o espírito da Resolução 62 (XIV), a idéia profunda da 62, então, acompanho meus colegas de Cuba e Equador nesta reflexão. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente, creio que foi uma muito boa idéia incluir este item na agenda nossa e o senhor foi muito sábio ao incluir isso justo depois de algumas semanas, mês ou mês e meio da Reunião do Conselho, creio que todos nós temos o direito de deixar passar um pouco o calor da reunião do Conselho, o sentido de frustração, de tristeza que sentimos todos e creio que passou um tempo e hoje estamos mais em condições de avaliá-lo e ver como podemos conduzir nossos trabalhos da maneira mais positiva, mais construtiva possível, a partir de agora, em direção do que

todos nós queremos que seja a integração regional, a união de todos os países latino-americanos.

Estou muito de acordo, Presidente, com o que disse Equador, Chile, Cuba, creio que hoje depois de um mês ou um mês e meio do Conselho podemos olhar para trás. Houve um grande benefício da reunião, saiu pelo menos um benefício para nós que não deveria ser desperdiçado por nós, pelo nosso trabalho, é o fato de que nossa orientação para esta integração latino-americana está um pouco *capenga*, não sei como se diz em espanhol, faltava uma parte.

Tínhamos trabalhado muito sobre o Espaço de Livre Comércio, com base na Resolução 59 (XIII), está aí um mandado dos Ministros, sobre a idéia de desenvolver o comércio, liberalizar o comércio entre os nossos países, creio que fizemos um bom trabalho, isso foi reconhecido e estivemos de acordo, houve consenso sobre vários projetos de Resolução, há alguns colchetes como foi dito aqui, Equador, México, podemos resolver isso. Creio que agora devemos preencher esta parte que faltava na reunião que foi identificada, foi muito bem identificada e percebida pelos nossos Ministros durante a Reunião do Conselho; faltava uma parte que é importante também e que completará o objetivo maior da integração regional, que é a parte da dimensão social.

O Equador apresentou durante a reunião do Conselho uma proposta sobre a parte da dimensão social e estou convencido, tinha dito inclusive antes da reunião do Conselho, aqui mesmo, o senhor lembra, Presidente, que era necessário trabalhar sobre a necessidade de também fazer que a integração fosse construída sobre um pilar da dimensão social.

Obviamente, Presidente, não podemos tentar mudar a essência da ALADI, não podemos tentar mudar o organismo da ALADI e pensar que vai ser outro organismo a partir de agora, não creio que isso seja possível. A ALADI é a ALADI, é a Associação Latino-americana de Integração, temos um mandado, a Resolução 59 (XIII), mas se falta criar um pilar mais do que o pilar econômico-comercial, falta criar, creio, um pilar social.

Creio que aí deveríamos concentrar nossos esforços, a partir de agora, Presidente, para a reunião dos Vice-Ministros, porque para que eles tenham uma oportunidade e subsídios e *inputs* úteis e que possam ajudar-nos a fazer esta reflexão da maneira mais completa possível. Creio que deveríamos aproveitar, marcamos agora para 28 e 29 a reunião de Vice-Ministros, temos algum tempo ainda, um mês e pouco para tentar trabalhar na dimensão social. Não vamos construir em um mês a dimensão social, mas podemos ter idéias, talvez identificar a estrutura, os pontos, os lineamentos, o esqueleto do que poderia ser o pilar social da ALADI.

Temos, como reitero, o pilar econômico-comercial e construiríamos agora o pilar social da ALADI. O Equador fez uma proposta durante o Conselho sobre justamente este pilar social, a dimensão social da ALADI, talvez poderíamos tomar esta proposta do Equador e trabalhar sobre ela.

Meu Ministro, por exemplo, e nisso tenho carta branca dele, porque o disse aqui, que está de acordo, que poderia aprová-la como foi apresentada, por que não podemos, então, a partir de aí, digo por mim, pela minha Delegação, por que não podemos, então, recolher a proposta do Equador e talvez trabalhar sobre ela? Não sei, como um programa de trabalho sobre metas na dimensão social, com diretrizes, da mesma maneira que falamos das diretrizes para o pilar econômico e comercial. Por que não podemos falar sobre diretrizes para a dimensão social, para construir a dimensão social da integração?

Essa é a minha proposta, temos um mês, mas creio que em um mês podemos recolher o projeto apresentado pelo Equador e trabalhar sobre ele, talvez podemos ajudar mais e fazê-lo mais produtivo, mais construtivo e mais completo em termos de dimensão social, essa seria minha proposta e estaria disposto e pronto para trabalhar nesse sentido. Creio que todos nós teremos idéias para enriquecer e para construir este pilar social que nossos mesmos Ministros perceberam que era importante criar.

Um ponto a mais, Presidente, creio que ao construir este pilar social, somente vamos enriquecer o trabalho que já fizemos, como dissemos, na primeira reunião do Comitê de Representantes depois da reunião do Conselho, creio que fizemos um trabalho, não era o trabalho que todos nós queríamos, ambicionávamos, mas fizemos um trabalho que devemos preservar com todo o carinho, porque levou muitos anos fazer, é necessário preservá-lo e construir a partir de agora este pilar social, somente vamos enriquecer e agregar ao trabalho que já está pronto e que podemos, por enquanto, deixá-lo aqui guardado. Quando tenhamos, então, uma definição do pilar social poderemos ver os dois pilares para a reunião do Conselho e aí com isso ter um programa de trabalho completo para a integração regional da ALADI, essa é minha proposta para agora, desculpe por ter tomado tanto tempo, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Não temos problemas em dar-lhe a intervenção do Ministro das Relações Exteriores nesse Conselho, que foi muito importante, o Ministro Celso Amorim. Tem a palavra a Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhor Presidente. Eu gostaria a partir da menção da agenda comentada no seu segundo parágrafo com relação a que os Vice-Ministros nessa reunião levarão em conta o estado de situação dos trabalhos desenvolvidos.

Creio que isso marca a linha do que é o que devemos fazer no transcurso deste tempo até a reunião de Vice-Ministros. Nesse sentido, creio que é atinada a proposta de Cuba, apoiada pelo México e pelo Equador no sentido de que a Secretaria poderia nos apoiar justamente na elaboração deste trabalho que é o estado de situação dos trabalhos sobre todos os temas. Creio que seria muito importante como insumo para a reunião de Vice-Ministros.

Em relação à proposta do Brasil, quanto à dimensão social, creio que é importante, tem sido também tema apresentado por alguns Chanceleres, é justo tratá-lo com a maior amplitude, creio que os países podem contribuir com algumas propostas certamente neste transcurso até Vice-Ministros, mas em todo caso apóio essa proposta. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, creio que das diferentes intervenções vai se formando um caminho.

A verdade é que considero que não deveríamos deixar mortas as Resoluções que ficaram entre colchetes, o que não significa que não possmos pô-las em um processo de hibernação, não matá-las, mas pô-las em um processo de hibernação, digo isto porque o Chile fez uma proposta de trabalhar sobre o tema e a verdade é que a recolho com simpatia, mas com isso o realismo nos diz que o que não pudemos conseguir em três anos e antes da Reunião do Conselho de Ministros certamente não vamos conseguir em um mês a mais antes da reunião de Vice-Ministros.

Dito isto, creio que seria muito útil que a Secretaria-Geral preparasse um dossiê onde mais do que um estado de situação -porque isso obriga a Secretaria a emitir opinião e eu não creio que a Secretaria tenha que emitir opinião- que faça uma descrição dos processos que temos levado adiante.

Por exemplo, quando falamos de Normas e Disciplinas assinalar que houve reuniões de especialistas, assinalar que houve duas reuniões de Responsáveis pelas Políticas de Integração, isto é, para que fique claro que não houve falta de trabalho, falta de dedicação, falta de idéias. Não considero que devemos assumir nesta Representação que a América está em um momento em que estamos discutindo diferentes formas, diferentes modos, diferentes caminhos, diferentes necessidades no processo de integração, isso é o que está hoje na realidade e é o que estando na realidade obviamente foi manifestado na reunião de Ministros.

Por isso, para mim é muito valiosa a proposta do Brasil, considerando-a um complemento, e quero insistir nisto, como um complemento. Segundo a opinião da Representação Argentina não podemos fazer com que o pilar social, despeje, desaloje o que foi motivo de trabalho durante todos estes anos, porque não é bom, porque seria incompleto, seria desnecessário, digo isto porque na Reunião do Conselho de Ministros foi proposto que era uma opção por branco ou por negro, quando na verdade os dois aspectos são necessários.

Então, era necessário que como algumas Representações que tiveram alguma visão – digamos assim- econômico-comercial da ALADI, mudam para começar a compreender os aspectos sociais, também será necessário que aqueles que consideram que esta estrutura deve ter um conteúdo social façam os esforços necessários para compreender que não se pode jogar 40 anos de história pela janela, porque isso é a ALADI, 40 anos de história - ALALC mais ALADI- esta é a realidade e creio que podemos fazer os esforços necessários e trabalhar sobre esta matéria, como indicou o Brasil. O papel que tinha sido elaborado e aprovado por consenso sobre Diretrizes para a Conferência de Avaliação e Convergência, fica em um caixão transitoriamente como se fosse a primeira parte ou a segunda porque não estou fazendo uma ordem de prioridades do trabalho e será necessário durante este mês completar as tarefas recolhendo a preocupação manifestada pela Representação do Ecuador, mas que todos sabemos que não está somente no ânimo do Equador mas que está no ânimo de outras Representações também.

Este é o cenário para que demonstremos a inteligência da região e sejamos capazes de encontrar pontos de convergência, se neste cenário não o conseguimos garanto que não vamos conseguir em outro. Então, este é o cenário onde temos que fazer o esforço.

Creio que no interregno não seria bom que toda a estrutura de funcionamento da ALADI ficasse paralisada, como inutilizada. Os Grupos de Trabalho têm tarefas e não há razão para não avançar nessas tarefas e quero dar um par de exemplos: onde não tivemos nenhuma divergencia, nenhuma Representação, foi no Grupo de Forças Produtivas, digo se aí chegamos ao consenso total, se aí não houve divergências, por que continuamos deixando-o como em um estado de congelamento, por que não continuar avançando nisso.

Em temas diversos onde, pelo contrário, encontramos sérias dificuldades como no tema de Normas e Disciplinas, está bem, em alguns âmbitos não pudemos avançar, mas com certeza há outra quantidade de âmbitos e já os apresentamos a este Comitê onde podemos dar sinais claros que facilitem o comércio, como exemplo, vimos na sessão anterior deste Comitê a possibilidade de que o Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas trabalhe sobre a unificação dos certificados de origem, que garanto que embora pareça um

tema de menor importância é de substancial importância para facilitar nosso comércio, se não ficarmos de acordo com elementos básicos como esses, que não têm nenhuma conotação política, nem ideológica, de nenhuma natureza, então, estamos perdendo o tempo.

Em síntese, Presidente, recolho as propostas integradas, creio que a proposta do Brasil é realmente construtiva, que deveríamos tomá-la trabalhando com um critério amplo como dissemos. Creio que não é o momento oportuno para votar aquelas Resoluções que foram motivo de colchetes, porque o que não conseguimos durante três anos, não vamos consegui-lo neste mês, mas creio que aquelas Resoluções que não tinham colchetes temos que continuar impulsionando-as e creio que devemos colocar os Grupos de Trabalho em funcionamento, porque, caso contrário, estaríamos paralisando a ALADI. Creio que é muito útil que a ALADI seja capaz de entrar em funcionamento de trabalhar, de demonstrar dinamismo, apesar de que estamos em uma discussão de fundo, então, sejamos capazes de empurrar os dois caminhos ao mesmo tempo, o prático e a discussão essencial, porque na discussão essencial o que temos que ter claro é que os objetivos são idênticos, o que temos é a diferença que creio que devemos subir por aqui, outros consideram que devemos subir por ali, busquemos o caminho, mas que isto não nos faça cair em paralisia. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente, a Secretaria quer informar que está elaborando um documento justamente no sentido proposto pelo Embaixador da Argentina no qual tenhamos uma descrição do processo dos temas que uma vez concluído -será muito breve- apresentaremos ao Presidente para que o veja e depois o distribuiremos para receber os comentários das diversas Representações, o objetivo é justamente o proposto pelo Embaixador Olima, que esse documento permita às Representações identificar a situação atual, os temas, que sirva como um aide-mémoire.

Se os senhores considerarem conveniente, poderíamos, em consulta com os Coordenadores dos Grupos, nesse documento estabelecer um programa de trabalho para os Grupos porque compartilhamos a percepção do Embaixador Olima de que se não trabalharmos nos Grupos daria a impressão de que ficamos atascados e não podemos sair da situação na que estamos todos desde a última reunião do Conselho, nada mais, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação de VENEZUELA (Ramón José París García). Obrigado, o importante de tudo isto que tem surgido desta reunião é que o Conselho e a reunião de hoje demonstram que se está procurando um debate que nos convoque a todos.

De alguma maneira, percebemos, talvez no último tempo, sentávamos aqui e em teoria chegávamos a alguns acordos que quando queremos concretizá-los aparecem as divergências de cada uma das Representações, com o direito de cada Representação com base no que está fazendo internamente de querer ou não discutir algum tema.

Então, creio que há algo importante aqui que certamente de agora em diante vamos trabalhar estes temas de forma mais integral e, talvez, como outras Representações disseram, neste momento os colchetes não são um tema que nos una mas que vai nos isolar, então, temos que ver como solucionamos essa situação com base na discussão de

outros temas que certamente permitirão avançar em conjunto em toda a importância de todas as áreas que na ALADI se discutem ou se procuram discutir.

Depois da Reunião do Conselho de Ministros entramos em um processo interno de reflexão porque percebemos que há posições diferentes em alguns temas e há outras posições que poderiam unir-nos aqui e não tínhamos dito isto antes porque estávamos esperando dois fatos que hoje se consumaram, um era a data do Conselho e o outro era que o Secretário-Geral assumisse funções.

Esta Representação tem estado trabalhando no último mês com a Secretaria-Geral da qual teve todo o apoio para realizar, prévio à reunião de Vice-Ministros, um Seminário sobre a dimensão social na ALADI, digamos que não tínhamos dito isso antes porque não tínhamos certeza da data da reunião, nem tínhamos coordenado com o novo Secretário-Geral e com o senhor Maidana todas aquelas atividades que implicariam este encontro. Porque a idéia deste Seminário, como manifestado pela Representação da Venezuela, foi aceita neste caso pela Secretaria-Geral, é um seminário da ALADI não da Representação da Venezuela, o que garante problemas logísticos, como passagens, como expositores e que também esse Seminário seja um insumo para a reunião que teríamos, prévio ao Conselho de Ministros.

Talvez este vai ser um espaço que na ALADI não teve lugar, porque se fizermos um assinalamento, como diz o Embaixador Olima, de todos os temas discutidos na ALADI nos últimos três anos vamos ver quantas reuniões de especialistas governamentais ou de funcionários houve sobre um tema que não seja netamente comercial, então, o importante deste encontro, ademais de que será participativo, para todas as Representações, é que todos os países poderão expressar sua visão sobre este processo e nos permitirá chegar ao Conselho de Ministros, certamente com uma posição muito mais robusta e também tenho certeza, com o interesse da ALADI de levar adiante também esta outra parte, como uma parte fundamental, não a única que há, mas é que se o vissemos há pouco pareceria que era uma banquetta coxa, que estava firme de três lados, mas por um lado ao sentar a banquetta se mexia, então, creio que este é o momento de anunciar isto.

Logo o Presidente informará os detalhes deste evento, mas há um acordo com a Secretaria-Geral e, por isso, neste momento estamos dizendo, com a preocupação da Representação da Venezuela, prévia inclusive ao Conselho de Ministros, mas creio que se exacerbou no momento que não pudemos chegar aos acordos que se queria no passado Conselho de Ministros. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente, creio que está amadurecendo claramente qual o caminho que queremos seguir. Tenho a impressão de que os fatos têm evoluído de forma que vão amadurecendo as condições para que possamos enfrentar os problemas que surgem. Custa pensar que há Representações que tenham uma orientação econômica-comercial e Representações que tenham outra orientação, fazendo finca-pé exclusivamente no social.

Creio que o processo de integração em si, historicamente tem evoluído, dando prioridade ao que tinha a ver com os aspectos econômico-comerciais que são basicamente o que era o substrato da ALADI e a intenção primária dos países no estabelecimento da ALALC, primeiro, e da ALADI com posterioridade.

É importante lembrar o que manifestava Jean Monet com relação à integração européia, o importante é identificar aquele projeto essencial que vai provocando as demais coisas, e isso foi o que tinha a ver com o aço e a energia na Europa. No nosso caso, nossos países escolheram a parte econômico-comercial como a assinatura para começar a concretizar uma aproximação e uma integração entre nossos países que fosse provocando uma crescente comunicação, interrelação e pensamentos comuns para enfrentar os problemas que iam surgindo.

Nesse sentido, creio que o que está sendo apresentado nestes momentos em termos de uma análise dos aspectos sociais da integração é apenas o amadurecimento das condições econômico-comerciais que têm se desenvolvido e as grandes mudanças que têm se produzido, como consequência da globalização, por um lado, e da própria integração entre os países, por outro. É notória a enorme mudança nos últimos 4 ou 5 anos nas sociedades latino-americanas e nas consequências políticas que tiveram essas mudanças das sociedades latino-americanas nas suas estruturas políticas.

As últimas novidades foram no passado domingo, mas temos visto desde o ano 2002 em diante mudanças muito grandes, não inesperadas, mas em uma emergência súbita e muito importante de maneira correlativa e, ao mesmo tempo, em diferentes países. Creio que as condições estão maduras para que enfrentemos agora o seguinte passo, que é a análise do que tem a ver com a dimensão social da integração. Isto é, de que forma conseguimos que estas mudanças sociais enormes que se estão produzindo nos nossos países e das condições políticas dos nossos países se projetem no processo de integração, para completar naqueles aspectos em que estava de alguma forma carente.

Creio que as propostas feitas aqui de aprofundar no que tem a ver com o eixo social que tem sido, creio eu, trazido à reflexão pela evolução de todo o anterior que construímos muito trabalhosamente e muito lentamente, é o momento apropriado para isso. Creio que o importante neste momento daqui à reunião de Vice-Ministros e posteriormente ao Conselho de Ministros é enriquecer o que entendemos pela dimensão social do processo de integração, concretizando, enriquecer concretizando, porque temos toda a preocupação, estamos vendo as coisas que estão sendo manifestadas nas nossas sociedades, mas necessitamos concretizar os temas, concretizar as discussões de forma que isso realmente repercuta no processo de integração, complementando-o em todos seus aspectos necessários.

Nesse sentido, creio que a proposta de pôr esse tema como centro de discussão como propunha o Equador, como mencionou, de alguma forma, Cuba nos insumos e como mencionava a Delegação do Brasil e Argentina é o que devemos analisar neste momento na Associação. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, senhor Presidente, foram ditas muitas coisas nesta última hora no que esta Associação deveria levar em consideração para seu futuro trabalho.

Creio que o ponto a tratarmos é definir a agenda de trabalho do Comitê de Representantes no curto prazo, isto é, preparar a reunião de Vice-Chanceleres que será daqui a pouco mais de 30 dias, mas que também vão ter a limitação do tempo, ou seja, vão estar aqui certamente um dia e meio máximo e vamos tentar que eles nos dêem as pautas, os lineamentos com o fim que com esses elementos possamos continuar trabalhando para a Conferência e depois para o Conselho Extraordinário de Ministros.



Creio que daqui a essa data nós no Comitê deveríamos justamente avançar e tentar pôr em branco e preto os elementos que deveriam ser analisados pelos Vice-Chanceleres, aqui nesta Mesa foram tratados alguns que considero que obviamente deverão estar presentes na agenda.

Em primeiro lugar, os projetos de Resoluções que nos levaram tanto tempo aqui na ALADI e que não foram aprovadas ou não se alcançou um consenso para que fossem aprovadas no último Conselho de Ministros. Creio que os projetos de Resolução por si resumem bastante bem o estado atual da Associação e deveríamos tomá-los e talvez dividi-los em dois grupos.

Os que estão entre colchetes requerem uma definição política, nós em um momento esperávamos que essa definição política fosse elaborada na reunião de Chanceleres o que não aconteceu, por diferentes elementos que todos conhecemos, mas creio que nós deveríamos realmente pô-los sobre a Mesa com os Vice-Ministros para que eles dêem os lineamentos, ou os lineamentos que vão ser tratados na Conferência que nos permita avançar nesses temas que continuam entre colchetes e ver que rumos tem que seguir a Associação, esse é um primeiro tema.

As outras Resoluções que não mereceram maior problema, que estão aí e creio que como assinala o Embaixador Olima deveriam ser matérias ou temas a continuar trabalhando, inclusive, essas Resoluções poderiam ser tema de aperfeiçoamento e tê-las já prontas para serem aprovadas. O projeto de Resolução de Forças Produtivas, não vejo maior problema para que seja aprovado, nem sei se em Vice-Chanceleres ou já tê-lo pronto para o Conselho Extraordinário de Chanceleres, mas há temas que poderiam continuar avançando. Há temas como, por exemplo, o de serviços que tampouco não mereceu maiores dificuldades, há países que obviamente não apóiam que o tema de serviços seja tratado mas será matéria a ser avaliada de se são Resoluções ou Acordos que devem ser tratados ou considerados como acordos de alcance parcial e no futuro aberto à adesão daqueles países que considerem que estejam prontos para aderir a esse tema. Mas há temas que creio que deveriam ser também matéria para continuar trabalhando, para continuar sendo considerados e creio que a reunião de Vice-Chanceleres deveria levá-los em conta para que daí surjam alguns lineamentos que esta Associação deveria prever para o trabalho futuro.

Em segundo lugar, o tema da projeção social, obviamente é um tema que deveríamos inclui-lo e ver inclusive naquelas Resoluções que ameritam que esteja presente e que esteja refletido, creio que o tema da projeção social como um complemento à parte comercial e econômica, deveria ser analisado por esta Associação e deveria também fazer parte do processo de reflexão, que deve ser levado em conta pelos Vice-Chanceleres.

Finalmente, o trabalho que nós esperaríamos dessa reunião de Vice-Chanceleres é que também emanem alguns lineamentos que devam ser tomados na Conferência de Avaliação e Convergência, não creio que tenhamos mais tempo daqui até o final de maio para avançar se não somente ou aprofundar nos temas que tenhamos pendentes mas tirar um documento que de uma forma ou outra reflita a opinião deste Comitê em diferentes temas e nesse sentido pedir ou buscar pelos Vice-Chanceleres os lineamentos que nos permitam avançar, que nos permitam definir aqueles vazios que encontramos em diferentes temas que nos dedicamos ao processo que buscávamos no cumprimento da Resolução 59 (XIII).

Creio que esses são os temas centrais nos que deveríamos daqui ao final de maio concentrar-nos e ver de que forma tirar frutos da presença dos Vice-Chanceleres para o

trabalho futuro da ALADI e, nesse sentido, creio que aqui foram manifestadas as diferentes preocupações que emanaram como resultado da última reunião de Chanceleres e que coisa é a que estamos buscando para o futuro. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Queria retomar algumas reflexões no sentido que quero insistir, expressar, estar de acordo com o proposto por Cuba que se faça um trabalho sobre uma avaliação do estado dos temas, creio que às vezes corremos avançando, mas sem pensar no caminho e esse trabalho deve ser como uma avaliação, uma visão da Secretaria sobre como vê e mais ainda necessário quando há um novo mandado na Secretaria, como se recebe, como se chegou e centrar-se como uma parte de um diagnóstico, um trabalho que se for trabalhado ou se está avançado deveria nutrir ou ir aos Grupos de Trabalho. Os Grupos de Trabalho trabalhar sobre esse trabalho da Secretaria e em algum momento também passá-lo por essas reflexões intermediárias, também vir ao Comitê esse documento, o que não impede, o que não tira o que disse o Embaixador Olima de que este é o melhor espaço para ficarmos de acordo no tema da integração, dentre outros motivos porque temos mais tempo que os que venham por um dia, por mais altas autoridades que sejam, é mais difícil ficar de acordo e temos que superar essas diferenças o mais possível, o que for possível.

Para esclarecer e coincidindo com as apreciações do Embaixador do Brasil e da Argentina e felizmente ninguém manifestou o contrário, não se trata de que a dimensão social ou o eixo social ou o pilar social em substituição do trabalho anterior da ALADI mas, estaríamos em uma luta como foi dito, maniqueísta, o social versus o econômico-comercial e felizmente ninguém o manifestou assim.

Creio que a integração, o nascimento da ALADI e seu anterior organismo estava marcado por outro enfoque economicista, por um enfoque comercial, de vender produtos para fora, inclusive nem vender entre nós, de costas a nós mesmos e no mundo se está dando outra dimensão, outro enfoque de uma integração para o desenvolvimento dos nossos povos e que abrange uma série de elementos.

Considero muito pertinente e fico contente com o que propõe o Brasil, que é o que poderíamos adiantar nestes lineamentos: dentre nós ficarmos de acordo, polir esse trabalho conjunto e seria um dos três enfoques de trabalho no tema dos Vice-Ministros, o que faz a Secretaria, o que faz o Comitê e também nossas respectivas Chancelarias que, em algum momento, deveriam confluir em uma única proposta quando sejam realizadas as reuniões aqui.

Então, esse ponto é no que queríamos pôr muita ênfase de que não se opõe e particularizar o trabalho da Secretaria, tem que ser sobre o diagnóstico, como disse o Embaixador do Peru, onde ficamos, sintetiza o estado onde chegamos, mas creio que até para recuperar o acervo, até como diz o Embaixador da Argentina, para que se conheçam os esforços muito grandes feitos, esse documento tem que recolher os múltiplos esforços, que são produto de três anos mas chegou-se até aí e conhecer todos esses processos.

Creio que devemos dar essa ênfase e não tira –mas é secundário neste momento- o que propõe o Representante do Peru, mas creio que neste mês desviaríamos os escassos recursos humanos que temos se completamos o tema dos colchetes, creio que os esforços dos Grupos que avançaram deveríamos deixá-los um pouco mais que não esperaria muito, que muito será esclarecido com a reunião dos Vice-Ministros e creio que aí serão resolvidos muitos problemas e verão os Representantes nesse momento se acolhem-se a esta idéia

da Representação do Peru de dedicar-se a essa parte parcial ou dar uma orientação sobre os temas onde estamos ou se investem seu tempo no manejo geral dos lineamentos ou nos assinalamentos dos problemas da ALADI e da integração.

Eu diria, insisto, por terceira vez sobre a importância desse papel diagnóstico do estado de situação e que com um pouco, pelo menos no caso do Equador, sejam liberados nossos recursos humanos escassos, para investi-los nesse trabalho quando falta muito neste tema da análise profunda do tema da integração que creio é onde devem ser situados os esforços, pelo menos nós em grande parte o faremos assim, porque não contamos com recursos suficientes aqui para que estejam simultaneamente em vários trabalhos quando cremos que há momentos prioritários, há momentos essenciais e há assuntos secundários, apenas assinalar isso.

Quanto às diferentes reflexões, creio que foi uma reunião muito rica, muito frutífera e que pusemos nossas visões mas dirigidas a um centro que vai redundar muito proximamente em um salto qualitativo na ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Antes de continuar, gostaria de fazer um comentário aqui, estamos no ponto: Definição da agenda de trabalho do Comitê de Representantes, não estamos discutindo a agenda já aprovada para a Reunião de Vice-Ministros, isto é, há uma agenda que foi aprovada para essa reunião inclusive a agenda comentada. Estamos discutindo neste momento se este Comitê continuará trabalhando, como vai continuar trabalhando e qual a agenda que deve ter este Comitê.

Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Obrigado, Presidente. Com relação às suas últimas palavras cremos que qualquer trabalho que faça o Comitê a partir de agora está referido a duas coisas: a primeira com relação à próxima reunião de Vice-Ministros porque aí tenemos o ponto da agenda, refere-se a uma reflexão sobre o processo de integração, então, o Comitê pode trabalhar mal, de outra forma que não seja com vistas a essa reunião e depois disso e mais importante temos um Conselho de Ministros, pelo que todos esses temas que estamos tratando aqui referem-se basicamente a como vamos trabalhar para chegar a essas duas reuniões.

Dito isto, senhor Presidente, gostaria de apoiar a proposta da Representação de Cuba e a Representação da Colômbia quanto ao trabalho que tem que fazer este Comitê e aos Grupos de Trabalho. Cremos que o Comitê tem que mexer seus Grupos de Trabalho, eles têm tarefas a fazer, as Resoluções aquelas que tenham dificuldades, como alguma outra Representação disse aqui, podem ficar até ver como fazemos a análise ou a reflexão sobre nosso sistema de integração.

Com relação ao pilar social, creio, como a Representação do Uruguay, que a ALADI está madura para tratar esse tema, é um pilar importante que até agora não foi tratado na ALADI e aí gostaria de ter um pouco de cuidado, porque este mesmo tema; temos pilar social no MERCOSUL, a Comunidade Andina tem sua integração integral, na UNASUL está sendo tratado este tema, então, talvez valeria a pena que busquemos coordenar este trabalho com os demais organismos de integração para não duplicar esforços com todo o interesse que nós temos no tema da dimensão social, porque creio que a integração está referida a isso aqui.

Se começamos, como diz o Embaixador Rodríguez Gigena, com o tema comercial foi para beneficiar nossos povos, para que seus benefícios chegassem a eles, às classes mais

desprotegidas dos nossos países ou das nossas sociedades e até agora não conseguimos isso, a integração ficou com os empresários, com os governos, com os técnicos. Cremos que é o momento de que os benefícios dessa integração cheguem realmente aos que têm que chegar que é às classes mais desprotegidas dos nossos países, a integração tem que servir para isso, do contrário, estamos como hoje na ALADI, aparentemente sem avanços e nós cremos que a dimensão social pode dar um novo ímpeto à integração.

Com relação à reflexão que farão os Vice-Ministros, concordo com o senhor Embaixador do Equador, creio que nós, a Secretaria e o Comitê têm que estabelecer ou preparar alguns esquemas sobre os quais nossos Vice-Ministros têm que refletir, caso contrário, teríamos aqui uma reunião na que cada um vai falar do que quer ou do que pensa, mas não vamos ter um resultado concreto se não damos insumos aos nossos Vice-Ministros e creio que essa é outra tarefa que este Comitê pode realizar. Obrigado Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Eduardo Araya Alemparte). Obrigado, senhor Presidente. Só para referir-me a que a proposta do Embaixador do Brasil, em relação ao pilar social, a dimensão social, lembrar, reivindicar no bom sentido que se faça uma referência porque creio que dá muita força ao trabalho neste âmbito, é que uma das Declarações que foi aprovada no Conselho de Ministros, a proposta do Chile, refere-se à coesão social e diz no seu parágrafo segundo: “Reafirmamos o compromisso de continuar trabalhando para melhorar as condições de vida da nossa população...” e continua, então, ponho-o na Mesa para que seja uma referência que lhe dê força e respaldo à proposta que se faça aos insumos a serem considerados pela reunião de Vice-Chanceleres, obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). A verdade, Presidente, é que está sendo tão útil nossa conversação, nosso diálogo, que não sei se tenho muito a dizer, o único que digo é que creio que na última Reunião do Conselho o que aconteceu não foi só um acidente comum, foi um problema conceitual entre as Representações, entre os Ministros.

Estamos neste momento e é importante que estejamos aqui nesta discussão, com vistas à reunião de Vice-Ministros, estamos justamente tentando resolver este problema conceitual, que há Representações que preferem um pilar, há outros que preferem outro pilar, mas todas as Representações querem a integração, na que estamos começando a trabalhar finalmente como podemos unir esforços e coordenar esses dois pilares, é necessário respeitar um e o outro. Como disse a Representação da Venezuela, não se pode trabalhar com um e dizer que o outro não serve e reciprocamente, então, creio que estamos fazendo bem as coisas e agradeço por isso. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Compartilho totalmente esta última intervenção do Embaixador do Brasil, já que o Conselho de Ministros como alguns pensaram, não foi um fracasso, ou seja, que nos fez dedicar-nos precisamente a esta reflexão e quando se fala da reflexão é precisamente porque o pilar socio-econômico, o pilar social não pode estar separado dos outros temas, mas se tudo tivesse sido uma panacéia não teríamos que falar hoje de agenda social e a realidade da América Latina fosse outra, porque de integração se está falando há muito tempo.

Então, em virtude disso, compartilho totalmente a iniciativa de um seminário ao que possam assistir para preparar uma contribuição efetiva para isto da construção do pilar social. Este seminário proposto, que seja um seminário que garantamos e o idealizemos de forma que tenha um resultado efetivo e que dê um insumo importante para os Vice-Ministros nessa reunião e poder trabalhar no ano 2008 nesse sentido.

Quanto à proposta que fazíamos de um relatório do estado de situação de todos os temas da Resolução 59 (XIII), realmente cremos que uma descrição é insuficiente para um insumo efetivo para os Vice-Ministros. Descrição é o que fez o Secretário-Geral sainte sobre todos os trabalhos nos diferentes temas que tínhamos feito. Tampouco é lógico que a avaliação não possa fazer a Secretaria-Geral, mas aí é onde participam os Grupos de Trabalho, onde daria a visão da ALADI em relação a esses temas.

Creio que um insumo efetivo é que se faça uma resenha dos aspectos que até este momento impediram que não existisse um consenso, então, cremos que um insumo efetivo tem que ser algo, se não uma avaliação, pelo menos que se faça um diagnóstico dos elementos que nos temas recolhem as diferentes posições pelas que não houve um consenso no avanço dos componentes, então, realmente cremos que uma descrição não seria realmente efetiva. Obrigada.

PRESIDENTE. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Obrigado, Presidente, creio que já estamos começando a razoar em círculos porque tivemos uma muito intensa reunião, foi um clube de elogios mútuos, o que significa que estamos empatando nosso sentido e considero muito correto. Eu simplesmente quero destacar o que dizia meu colega do Paraguai, sintetizar onde estão as “ligas maestras” onde temos que trabalhar neste Comitê de Representantes.

Para nós é fundamental –recolho desta reunião- trabalhar com força o pilar social, o TM80 tem de ser empatado, há uma polêmica legítima, o TM80 dá espaço para muitas questões sociais, mas essencialmente está dedicado à integração econômica. Não nego a importância do pilar social, estou dizendo que o TM80 tem essencialmente uma vocação de integração econômica e é necessário buscar este empate, esta empatia entre esta necessidade sentida do social com o mandado muito específico do TM80 ou os graus de liberdade que nos permite o TM80. Aí também quero dizer como dizia nosso colega do Paraguai, que alguns estão no MERCOSUL, na dimensão social, outros não estamos no MERCOSUL mas temos outros instrumentos, agora está o SELA, etc, para a dimensão social, ter muito presente isto que é rico porque a ALADI representa não só a memória histórica da integração mas a diversidade de pertencenças de nossas diferentes sub-regiões.

Então, creio que é um fator muito importante a ser levado em conta, creio que o seminário está muito bem e eu talvez por certa nostalgia, por um carinho profundo à CEPAL, onde trabalhei por alguns anos, eles podem produzir um fantástico documento, justamente sobre dimensão social da integração, creio que essa é uma proposta que valeria a pena que considerássemos, além disso, é de casa, é uma entranhável Instituição latino-americana e tem a capacidade intelectual, histórica para produzir um bom documento.

Segundo, como dizia o Embaixador Olima, o que está funcionando não pará-lo, há coisas que parecem prosaicas mas que não são, porque quando chega um senhor à fronteira e pode lavar um documento, simplificar um documento, ganhamos todos e ninguém perde, todo este avanço da digitalização, etc, o que se avançou em Forças Produtivas, o que discutimos com entusiasmo sobre as PMEs, em fim, há muita tarefa que

se estivermos fazendo bem, onde não há maior discussão e não é necessário paralisar esses carros.

Terceiro, o documento, como manifesta nosso colega de Cuba, não seria uma simples descrição, tem que ser um documento com análise com “*carnita*” com espírito, porque chegamos a esta paralisia, países fraternos, colegas capazes, de boa fé todos mas chegamos a pontos mortos, a paralisia, tentando ver um pouco mais analiticamente, analisar por que chegamos aos colchetes que ninguém quer.

Finalmente, para que não seja omitido, está também no horizonte, no trajeto de trabalho, uma virtual Conferência de Avaliação e Convergência que deve apoiar e promover esses propósitos nossos. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Obrigado, Presidente, aderindo ao que se está produzindo, este documento obviamente deve ser considerado como foi proposto pelo Embaixador do México, com contribuições da mesma CEPAL, mas também que considere, como assinalou o Equador, por exemplo o trabalho da UNASUL, que considere o plano de ação que há na UNASUL, o tema da coesão social, os diferentes aspectos, o que está sendo trabalhado na CAN, o que está sendo trabalhado no MERCOSUL, inclusive, podemos recolher contribuições talvez de organismos que não estejam aqui, mas que estão também ligados ao processo de integração como o SIECA, que embora atualmente não sejam membros da ALADI, mas como dizia o Embaixador do México, algum dia se esperaria que fossem, são parte da América Latina, são parte deste mesmo espírito. Isso é tudo, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Vamos tentar fazer uma síntese da discussão até agora.

Em primeiro lugar, queria anunciar que vamos distribuir um projeto que se chamaria Foro: Para uma dimensão social da integração na ALADI. Documento que temos trabalhado com a Secretaria, não tinha sido distribuído antes porque estávamos na definição das datas da reunião da agenda da reunião de Vice-Ministros, vamos distribuí-lo e gostaríamos de, na quinta-feira próxima, abordar a discussão sobre essa proposta apresentada para realizarmos esse foro ou seminário antes da reunião dos Vice-Ministros.

Estão pedindo a palavra, estou tentando fazer uma síntese... a Argentina tem a palavra

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidente, de caráter operacional simplesmente porque lembro que na próxima quinta-feira é 1º de maio, pelo que não poderemos ter sessão e quero informar que na segunda/terça-feira está a reunião do Parlamento do MERCOSUL com o que para vários é dificultoso uma sessão na terça-feira, concretamente o que estou propondo é que seja realizada na quarta-feira próxima. Obrigado.

PRESIDENTE. Há uma proposta de que a reunião do Comitê seja na quarta-feira, da semana próxima seria 30. Então, estaríamos de acordo com que seja na quarta-feira a reunião? Porque a segunda-feira e terça-feira é a reunião do Parlamento, e depois da quinta-feira é 1º de maio, vejo que não há nenhum problema, á mesma hora de sempre.

O que primeiro a dizer é que esta discussão, ao contrário de outras, foi uma reunião muito amigável, muito amistosa, mas também e fundamentalmente foi uma reunião muito

produtiva, creio que este deve ser o espírito que prevaleça em todas nossas reuniões a pesar das normais e lógicas posições que cada um de nós tem, que não são posições pessoais, mas que são posições que representam um país, um governo e cada um de nós e está obrigado a defender, mas creio que este tipo de reuniões ajuda muito. Creio que o Embaixador do Brasil, quando fez sua intervenção, estabeleceu um símil do que poderia ser utilizado em uma classe de anatomia ou biologia, etc, sobre a espinha dorsal da ALADI. Ele mencionou que há uma espinha dorsal da ALADI, creio que a mesma está estabelecida no Tratado de Montevideu 1980 e que toda esta comprida transição pôs ênfase em um aspecto que foi fundamental e que é um aspecto que nunca pode ser obviado, isto é, ninguém poderia propor que os assuntos econômicos e comerciais não estivessem na discussão da integração, propor isso é propor não uma utopia, mas falando em termos de Mario Benedetti: “um impossível”.

Então, creio que nenhum país proporia que essa dimensão, que é a econômica e comercial, não continue sendo parte da ALADI, é fundamental, agora, como disse o Embaixador Regis Arslanian, há outro pilar, que é fundamental também, temos que debater para ver como damos prioridades nesses dois pilares e como discutimos o pilar que não esteve presente e que é necessário que esteja e acompanho isso com algo que disse o Embaixador do Uruguai que tem a ver com as mudanças do nosso continente e, particularmente, nos países que conformam a ALADI.

Mudanças que foram feitas e que vão continuar sendo feitas, o Embaixador mencionou concretamente o que aconteceu no domingo, mas creio que virão outras mudanças no nosso continente e creio que esta Instituição, este Organismo, esta Associação tem que responder a essas mudanças. Poderíamos dizer que a realidade é terca, mas é a realidade de hoje, que neste pequeno espaço daqui onde estamos representados 12 países, há alguns países que talvez colocam ênfase em um aspecto, destes dois pilares, colocam ênfase em um dos dois pilares e alguns colocam ênfase em outros, mas não creio que em nenhum esteja negar o outro pilar, em nenhum esteja não considerar como necessária a discussão sobre o outro pilar e, nesse sentido, creio que há consciência, independentemente, de que cada um tenha suas visões e esta Instituição chamada ALADI deve fazer os máximos esforços para que os doze países aqui representados possamos conviver com nossas diferenças e também com nossas semelhanças.

Como sabemos, há uma Resolução, a Resolução 62 (XIV) que de alguma forma tentou-se recolher na agenda proposta e na agenda comentada. Creio, também, que há Representações que manifestaram que é possível avançar em um sentido e não creio que haja outros que digam que não se deve avançar nesse sentido, mas há outras Representações que manifestaram, vamos avançar neste outro sentido e ali está a sagacidade dos que permanentemente nos reunimos nesta Sala para precisamente fazer os esforços para que estas visões possam ser complementadas.

Há propostas feitas, uma foi feita pela Embaixadora da Colômbia, no sentido de que houvesse uma reunião dos Grupos de Trabalho, concretamente mencionou o Grupo de Trabalho dos PMDERs, mas estendeu-se ao resto dos Grupos, que se realize uma reunião destes Grupos de Trabalho e ali se faça uma primeira avaliação da situação de cada um deles.

O Embaixador Olima mencionou que poderíamos avançar naqueles projetos nos que houve consenso, ele mencionou concretamente o de Forças Produtivas, eu poderia agregar PMDERs, não sei se é possível avançar, se é possível agregá-lo, não sei se outros projetos que neste momento nos enfrasquemos neste Comitê a estar abordando os projetos de Resolução que tiveram colchetes.

A Representação de Cuba, que foi acompanhada com algumas outras intervenções, propôs a elaboração de um documento pela Secretaria-Geral, que no final creio que foi o Embaixador do México, que diz que esse documento deveria ser não descritivo mas um documento com carne e podemos agregar-lhe o osso também? E que pudesse servir para que nós o abordássemos, creio que o consenso indica que não deveríamos abordar problemas que já abordamos e que não pudemos solucionar neste âmbito porque seria repetir a história e como se diz por ali, a história pode-se certamente repetir, mas se de antemão sabemos que se repete-se vamos entrar em uma discussão sem saída, em uma discussão kafkiana, é melhor não fazê-lo, em função de fazer uma preparação desta reunião de Vice-Ministros. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Estou de acordo com o senhor, Presidente, discutimos isso e há de fato um consenso que não deveríamos abordar os problemas que ficaram e não creio tampouco que seria frutífero que trabalhássemos sobre os projetos que aprovamos por consenso, agora neste momento, ou onde ainda persistem colchetes.

Isso porque ainda, não como eu disse, não equiparamos a agenda da ALADI entre o pilar econômico-comercial e social, creio que isso é o que deveríamos fazer agora, quando tenhamos uma agenda, um programa de trabalho, em termos para o desenvolvimento da dimensão social da integração, aí com vistas à reunião do Conselho e como preparação para a reunião do Conselho, então, veríamos todo o pacote de forma conjunta, inclusive, creio que quando deixemos de ter uma agenda coxa *-capenga-* em português, quando tenhamos uma agenda mais integrada, como disse a Venezuela, mais equilibrada, inclusive, essas pequenas dificuldades que temos nos projetos de Resolução serão resolvidas imediatamente e com isso poderemos ter um pacote completo e equilibrado. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, eu aprendi a dizer coxa como se diz em português *-capenga-* e creio que um pouco a dobradiça - quase todas as coisas na vida têm dobradiças- entre o pilar produtivo e o pilar social é precisamente o Grupo de Forças Produtivas.

Digo isto, Presidente, pelo seguinte: porque a realidade é que a Resolução do Grupo de Forças Produtivas não tem por que ir ao Conselho de Ministros, estabelece um programa de trabalho, que já está aprovado por todos, então, por que demorar isso? Por que demorar essa dobradiça que nos permite continuar trabalhando com as PMEs, que nos permite continuar convocando as forças trabalhistas? Então, o que estou sugerindo concretamente, Presidente, é que tiremos desse pacote que assinala o Embaixador do Brasil, a Resolução das Forças Produtivas que a aprovamos no Comitê, que é o que tecnicamente corresponde, naquele momento o enviamos ao Conselho de Ministros simplesmente para completar uma visão.

Para encerrar Presidente, simplesmente para ordenar, dissemos que a reunião ia ser 28 e 29, seria bom que disséssemos qual dos dois dias vai ser o dia de trabalho, estamos imaginando que 29 é a reunião propriamente dita e que aqueles que podem chegar em 28 como para ter um encontro preliminar informal em um jantar, queria definir isto para que as coisas não fiquem um pouco diluídas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Vamos primeiro ao fundamental e depois aos detalhes. A Representação de Cuba tem a palavra.



Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Realmente considero muito acertada a proposta da Argentina em razão do Plano de Ação ao que aderiria o Plano de Ação dos PMDERs, que está incluído na Resolução, mas como Plano não devemos detê-lo, tirá-lo e aprová-lo pelo Comitê para que continuar trabalhando, considero magnífico, porque no Plano de Ação não tinha nenhuma dificuldade para sua aprovação e está sendo demorado pelo fato de que estava em um pacote.

PRESIDENTE. Obrigado, Presidente, concordo com Cuba, obviamente isto do Plano de Ação deveria deixar em uma espécie de stand-by o tema do Fundo, que tinha reservas e complicações, deixando isso de lado considero excelente que avancemos também com o Plano de Ação dos PMDERs. Obrigado.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Se fosse assim, então, poderíamos deixar de lado as frases que estão entre colchetes nas outras Resoluções.

Devemos distinguir o que está acordado, o que está totalmente, integralmente acordado e o que não está, inclusive tenho novas instruções sobre a questão dos PMDERs que são mais alentadoras inclusive que as que tinha antes. Não tenho nenhum problema em discutir isso, mas creio que ainda não é o momento, creio que temos as Resoluções problemáticas, deixemos de lado e vamos discutir um pouco mais, concentrar mais nossos esforços na parte social, digo novamente, tenho novas instruções sobre a questão dos PMDERs que são mais positivas, então, eu estaria pronto para discutir isso, mas é uma questão de momento.

Se deixamos de lado os pontos problemáticos da Resolução dos PMDERs por que não deixamos de lado os pontos problemáticos das outras Resoluções que também são importantes para os outros, é uma sugestão, eu deixaria de lado, discutiremos, teremos tempo, não creio neste momento que a Reunião do Conselho possa ser realizada no primeiro semestre. Não sei, estava pensando nisso agora, considero que se poderia pensar depois, teremos tempo para preparar isso para o Conselho e digo novamente que estarei em uma posição mais positiva e mais aberta que o que eu tinha antes da reunião do Conselho para os PMDERs. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Estamos de acordo com o que propõe o Brasil, mas não nos referíamos aos projetos de Resolução, mas ao Plano de Ação que estava em anexo ao Projeto de Resolução, não estávamos falando da Resolução. Obrigada.

PRESIDENTE. Então, Embaixador, não teria problema com o Plano de Ação? Não estamos falando da Resolução, em nenhum caso.

Vamos propor aqui uma solução, como eu coordeno o Grupo de Trabalho dos PMDERs, vamos realizar uma reunião do Grupo de Trabalho para começar a trabalhar nesse Grupo, então, vemos isso e sem tomar nenhuma decisão hoje a esse respeito sobre isso, isto é, que a única proposta que há sobre aspectos concretos e referentes ao que discutimos no Conselho de Ministros é o de Forças Produtivas, não há outra sugestão e considerando-o como Plano de Ação, não como projeto de Resolução. Tem a palavra a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Giménez Franco). Muito obrigado, não entendo como vamos aprovar um Plano de Ação sem uma Resolução, creio que teríamos que

trabalhar como Resolução no Comitê, não vai ser uma Resolução do Conselho, teria que ser uma Resolução do Comitê e aqui gostaria de apoiar a proposta de Cuba de que tratemos o tema dos países de menor desenvolvimento, do Plano de Ação.

Esse é um Plano de Ação que tem dois anos e já vamos quase pela metade deste ano e o Plano de Ação abrange 2008-2009, estamos ficando defasados, assim é que também gostaria de apoiar a proposta da Presidência de que este tema fosse tratado no Grupo para os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo e se vamos tomar uma determinação, estaríamos dispostos a preparar o tema, pelo menos minha Representação, dos Fundos deixar para a oportunidade que se considerar conveniente, que o Conselho aprove isso ou se não houver possibilidades de que seja no Conselho em alguma oportunidade, porque o que agora nos interessa é que esse Plano de Ação seja colocado em execução.

PRESIDENTE. Obrigado, a Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidente, para não continuar neste tema que creio que necessitaria bastante mais tempo, mais análise, a possibilidade de escutar todos, o que vou sugerir é tomar uma proposta sua que é simplesmente que sem compromisso ainda para ninguém, realizemos uma reunião do Grupo PMDERs, que aí sejam analisadas as posições e em função disso seja determinado um curso de ação, porque creio que hoje o tema veio a esta Mesa devido à minha proposta de aprovar o de Forças Produtivas e talvez não haja suficiente maturidade para terminar o tema hoje, então, derivemos este tema ao Grupo de Trabalho para que venha mais maduro, mais refletido e daí veremos como evolui em lugar de continuar discutindo-o no Comitê. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Sim, senhor Presidente, era justamente para expressar a opinião no mesmo sentido do assinalado pela Argentina que este tema poderia, talvez, ser abordado pelo Grupo de Trabalho dos PMDERs e depois tomar uma determinação. Obrigado.

PRESIDENTE. Então, convocaremos uma reunião do Grupo de Trabalho dos PMDERs, teremos que ver a data, poderia ser a terça-feira dependendo da reunião do PARLASUR, amanhã estaríamos convocando o Grupo.

Vamos ficar de acordo no seguinte: na reunião de quarta-feira teríamos a proposta trabalhada pela Presidência e pela Secretaria-Geral sobre o Foro: Para uma dimensão social da integração na ALADI. Foi um trabalho da Presidência e da Secretaria mas também foram consultados alguns Representantes pessoalmente informando-lhes isto, há muito tempo tinha sido levado ao conhecimento que ia ser introduzido um documento sobre este aspecto que estamos afortunadamente atualmente discutindo, este é um papel de trabalho que está submetido a que possam ser feitas as propostas e modificações que sejam consideradas e que poderíamos incluir, como proposto pelo Embaixador do México, também à CEPAL. Então, amanhã poderíamos distribuir uma versão mais acabada, se houver alguma observação neste momento poderíamos agregar, e a partir de amanhã as Representações poderiam fazer os estudos respectivos para que na quarta-feira abordemos isto, a data de realização da reunião, porque estamos contra o tempo.

Os senhores receberam já a Resolução 328 de Convocação e também a agenda comentada corrigida, não escutei comentários ou observações a esse respeito. Então,

teríamos a proposta aqui feita com relação ao tema das Forças Produtivas, a reunião dos PMDERs e o documento que prepararia a Secretaria-Geral que seria um documento não apenas descritivo, mas com alguns conteúdos, perguntaria para quando estaria mais ou menos esse documento.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, estamos já elaborando esse documento vamos incluir as observações levantadas aqui pelos senhores Chefes de Delegação e creio que na segunda-feira poderíamos já distribuir um projeto para ser considerado pelos senhores.

PRESIDENTE. Então, já teríamos para a quarta-feira dois pontos na agenda: a proposta do Foro e o documento que prepararia a Secretaria.

Poderíamos trazer nesse dia, não sei se estaria pronto o plano de ação de Forças Produtivas.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Está pronto, Presidente.

PRESIDENTE. Nós o agregaríamos na agenda, se houver algum outro ponto... a Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Senhor Presidente, eu gostaria de falar sobre a Comissão de Orçamento e seria necessário definir o seguinte: estaria em condições de dar meu relatório nessa oportunidade, na quarta-feira, mas também tenho entendido que o exercício que querem fazer os PMDERs, queremos vinculá-lo ao Relatório, pelo que somente quero manifestar hoje que estou pronta.

Segundo, dependo exclusivamente de uma decisão coletiva de permitir que os PMDERs tenham sua reunião para esclarecer alguns detalhes que ficaram pendentes na Comissão de Orçamento, razão pela que e com o espírito de facilitar esta gestão, eu proporia que o Relatório da Comissão de Orçamento possa passar para a próxima reunião e assim dar tempo para que os PMDERs possam apresentar sua conclusão ficou certamente sujeita a isso, algumas decisões a tomar. Obrigada.

PRESIDENTE. Não há problema, na tarde de hoje vamos distribuir já a convocação para os PMDERs para a terça-feira, mas vamos confirmar a hora porque tenho uma Delegação de Parlamentares...

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Queria dizer, se o senhor está perguntando que temas incluir no Comitê de Representantes corresponde a mim esclarecer.

PRESIDENTE. Claro, mas esse ponto iria para a reunião próxima, não a da quarta-feira. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, somente queria fazer uma consulta com o objetivo de contribuir efetivamente para o enriquecimento do projeto apresentado pela Presidência com a Secretaria sobre o Foro. Aqui há expositores públicos e privados, está claro que este Foro teria por objetivo um debate de idéias, etc, não a elaboração de um programa, digo isto porque em algum momento, Presidente, no passado houve um seminário sobre estes temas e depois trouxe-se ao Comitê como que o Seminário era o que tinha que implementar o Comitê e digo não é assim, uma coisa é um Seminário onde vamos discutir idéias e depois nós teremos o debate Livre sobre a forma de implementar esse pilar social.

Quero dizer em uma palavra, Presidente, que não quero que venham de fora da ALADI para me impor a agenda da ALADI, quero que de fora da ALADI me dêem idéias, nós as discutamos, as debatamos, as alimentemos, tudo o que for necessário antes de implementá-lo. Obrigado, Presidente, digo porque isto também é parte do perfil dos expositores.

PRESIDENTE. Sim, de todas formas Embajador, a realidade é terca, mas é a realidade e agora a realidade é outra, então, não acontecerá isso nesta oportunidade nem com a Presidência, nem com a Secretaria-Geral, tenho certeza disso.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Agradeço, Presidente.

PRESIDENTE. Vejamos os detalhes: estamos de acordo com essa agenda da quarta-feira. Alguém gostaria de acrescentar algo? Então, estaríamos vendo o do seminário ou foro, aí se fala de foro, pode ser um seminário, o do documento da Secretaria que será distribuído na segunda-feira e o tema de Diretrizes de Forças Produtivas.

Vamos ver alguns detalhes aqui apresentados que têm a ver com a reunião de Vice-Ministros de 28 e 29. Creio que tínhamos mencionado aqui que a reunião teria lugar durante o dia 29 e que 28 haveria uma ceia para as Delegações presentes, com a intenção de que nessa ceia houvesse troca de opiniões sobre o objeto e a agenda da reunião. Isso foi o que falamos em princípio, se alguém tiver alguma outra proposta ou outro formato poderíamos escutá-lo e considerá-lo.

Se estivermos de acordo com este formato que inicialmente tínhamos considerado, deveríamos ver quem estaria presente no dia 28 nessa reunião, bem como consideramos para o Conselho de Ministros o da ceia, podemos considerar aqui quem estaria presente nesse dia à noite e os demais detalhes os vemos com a Secretaria-Geral, então, escuto opiniões a esse respeito.

A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, como acabamos de propor isto, creio que todos deveríamos fazer as consultas para saber quando estariam em condições de chegar e em 10 dias baixar a informação para que possam ser adotadas as previsões do caso. Hoje creio que ninguém está em condições de dizer quando vai chegar seu representante. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Não, referia-me ao formato, o Vice-Ministro ou quem vier em representação, mais o Embaixador, mais o Alterno, podemos resolver isso agora mesmo. A proposta é: Vice-Ministro, Embaixador mais Alterno. O Representante do Vice-Ministro mais dois, estamos de acordo?

Está bem, então, Vice-Ministro ou a autoridade respectiva, mais dois, pergunto, neste caso se vierem dois das capitais como fazemos? Então, seriam dois mas nesse caso seria mais o Embaixador ou quem for designado pela Representação, então, em total três, estamos de acordo com isso? Então, esse seria o formato que estaria estabelecido e os detalhes dos que estariam em capacidade de assistir à ceia, resolvemos na quarta-feira da semana próxima.

Se estivermos de acordo com isso, passaríamos ao último ponto da agenda.

## 6. Assuntos diversos

... o Secretário-Geral tem a palavra porque quer anunciar algumas coisas no Comitê.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Gostaria de dar informações sobre algumas questões que estamos desenvolvendo na Secretaria-Geral que em algum momento já conversamos com os Chefes de Representação referentes ao andamento dos trabalhos.

Em primeiro lugar, quero me referir ao ajuste salarial, quero que saibam que como tinha anunciado no café-da-manhã estamos trabalhando de perto com a Presidenta da Comissão de Orçamento para que quando o tema esteja pronto possamos submeter à consideração do Comitê, com algumas alternativas para que este Comitê possa tomar uma decisão. Solicitamos alguns relatórios adicionais já que o importante é uma situação real que está acontecendo e creio que devemos tomar uma decisão a esse respeito.

O segundo tema que quero informar que, como os senhores sabem, estamos passando um momento de crise energética, então, dispusemos que na Secretaria sejam adotadas medidas adicionais às que já tinham sido implementadas anteriormente para ter maior economia de energia.

Isso implicará que os senhores já não verão as luzes acesas da ALADI depois de fechados os escritórios, vamos restringir a presença de funcionários fora de horário, virão somente os que justifiquem devidamente que têm que fazer algum trabalho, são medidas que tomaremos. Verão que vamos fechar um dos elevadores e talvez o segundo também, faremos um pouco de exercício, não creio que ninguém morra por três andares.

Outra questão que quero informar aos senhores como tinha anunciado, comecei a fazer a visita aos países, por convite deles.

O primeiro foi o México onde justamente coincidindo com a realização de um Foro do Centro das Nações Unidas sobre Facilitação do Comércio, sobre o tema Comércio Eletrônico e, por sugestão da Missão mexicana, fizemos uma visita muito produtiva já que na mesma não apenas acompanhamos o Foro, mas também nos reunimos com várias autoridades do Ministério do Comércio e da Chancelaria mexicana e ter a oportunidade de estar conversando com a Chefa da Representação do México, na Reunião do Conselho de Ministros; a Licenciada Beatriz Leycegui.

Desculpe, isto começou pela visita formal ao Chanceler do Uruguai, antes de viajar ao México tive a oportunidade de me reunir com o Chanceler Gonzalo Fernández, reunião na que tivemos a oportunidade de conversar sobre os temas da agenda atual da ALADI, como os senhores sabem, ele presidiu nosso último Conselho, então, tinha muito presente a situação e nos expressou seu apoio às gestões que possamos levar adiante para sair dela, que coincido com a Embaixadora de Cuba que foi bom que houvesse um *impasse* porque isso fez com que nos esforçássemos nos temas que hoje queremos trabalhar.

Depois viajei ao Brasil por especial convite do Chanceler Celso Amorim, tive a oportunidade de ter uma longa reunião, o Embaixador Regis Arslanian estava presente, é meu desejo, claro, que nestas viagens pudesse estar o Embaixador respectivo presente porque isso facilita a continuidade após as opiniões, Conselhos, propostas recebidas pelas autoridades que visitamos.

O Chanceler Amorim tinha obviamente também muito presente nossa reunião e conversamos sobre aonde deveríamos ir.

Depois estive no meu país, onde me reuni com o Chanceler Ramírez, que também esteve aqui na Reunião do Conselho de Ministros, depois quando tenhamos a rodada completa dos países poderei manifestar qual a percepção nossa, o que recebemos das diversas Chancelarias, mas poderia já adiantar que em todas elas encontramos coincidências no sentido de apoiar a gestão da ALADI. A ALADI necessita uma renovação e então creio que os trabalhos que hoje o Comitê faz estão justamente dentro desse propósito, não vejo que estejamos indo contra o que os governos pensem.

Com relação ao Paraguai, quero fazer um parêntese, com o devido respeito do Embaixador do Paraguai, como os senhores sabem, sou paraguaio, além de ter me reunido na Chancelaria, a autoridade é o Chanceler, participei do ato eleitoral indo votar como é uma obrigação Constitucional que temos no nosso país e quero manifestar-lhes a esse respeito que me senti muito orgulhoso do comportamento de toda a população, de todos os habitantes do meu país, já que, como os senhores sabem, falando de uma votação na que o partido de governo que está governando há 61 anos, obviamente tem uma grande influência sobre o processo eleitoral, perdeu as eleições e não houve um só incidente que lamentar, nada apesar de que os agoureiros diziam outra coisa, não aconteceu absolutamente nada e será neste caso, peço novamente desculpas a todo o mundo, será meu partido, o Partido Colorado, que entregue o governo ao Presidente legitimamente eleito, sem nenhum tipo de incidente e será a primeira vez na história do Paraguai que um Presidente de um partido entregue ao Presidente eleito de outro partido, em 200 anos de independência é algo realmente digno de ser assinalado, repito, sinto-me orgulhoso de ser paraguaio, sinto-me orgulhoso de fazer parte de uma agrupação que entendeu e que construiu em um processo difícil, mas muito difícil de consolidação da democracia algo que hoje já é uma realidade.

Incrivelmente começamos novamente uma transição, uma transição já diferente e quero que saibam também que fui contatado por amigos deste grupo que ganhou as eleições e têm muito interesse em continuar com a posição atual do Governo em matéria de integração e com relação à ALADI e não descarto a possibilidade de que o Presidente eleito possa visitar-nos aqui no Comitê antes de assumir a Presidência.

Dito isto, somente resta informar-lhes que tomamos a decisão, depois de várias consultas, de que no dia 2 de maio vamos dar feriado na Secretaria já que no país sede é mais ou menos o que acontece no resto das instituições, então, dessa forma, estaríamos facilitando um dia a mais de economia de energia, nada mais, Presidente. Esse dia haverá plantão na ALADI para qualquer consulta necessária, isto é, a ALADI não fecha, a nova Subsecretaria estará à frente da Instituição. Obrigado.

PRESIDENTE. A nova Subsecretaria recebe uma ALADI escura, nesse dia estará escura a ALADI, porque não haverá trabalho.

Devemos informar que depois de publicado o documento de Assuntos em pauta, recebeu-se um convite com caráter urgente –consta aqui- da CEPAL para a Celebração dos 60 anos desse Organismo, intitulado, Visões da América Latina e o Caribe, a realizar-se em Santiago, na segunda-feira, 28 de abril, aqui está o programa que estão me entregando, há palavras de boas-vindas do Secretário Executivo da CEPAL, uma Conferência de Alain Touraine e uma Mesa Redonda de ex Presidentes da América Latina: Fernando Henrique Cardoso, ex Presidente do Brasil; Ricardo Lagos, ex Presidente do Chile; José María Figueres, ex Presidente da Costa Rica; e Julio María Sanguinetti, ex

Presidente do Uruguai e uma Mesa Redonda de Secretários Executivos da CEPAL, Enrique Iglesias, Gert Rosenthal, José Antonio Ocampo e José Luis Machinea e o encerramento a cargo da Presidenta Michelle Bachelet.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, efetivamente ontem recebemos este convite, hoje está em todos os jornais, a recebemos bastante tarde, porém, tomamos a decisão de assistir, a Secretaria-Geral assistirá, cremos que os 60 anos da CEPAL merecem que a ALADI os acompanhe, e não somente isso, mas que as pessoas que vão participar são pessoas com as que ALADI quer estreitar relações, então, cremos que é uma oportunidade que não devemos perder.

Da mesma forma, conversamos já por esse motivo com a Representação do Chile e estamos coordenando reuniões com suas autoridades da Chancelaria para o dia seguinte do seminário, na terça-feira, pelo que continuaremos com a viagem, gostaria muito de ficar aqui mas cremos que isso é prioritário para conhecer a opinião de todos os países quanto ao andamento dos trabalhos.

PRESIDENTE. Algum comentário a esse respeito? Temos um Secretário-Geral muito dinâmico. Não havendo outros assuntos, até a quarta-feira à mesma hora. Obrigado.

Encerra-se a sessão.